

**Promovendo a conservação dos ecossistemas marinhos
Em escolas de Rio Grande**

**NEVES, Kerolen Rosa
CONDINI, Mario Vinicius
GARCIA, Alexandre Miranda
kerolendasneves@gmail.com
Evento: Seminário de extensão
Área do conhecimento: Meio ambiente**

Palavras-chave: Conscientização; garoupa-verdadeira; oficinas.

INTRODUÇÃO

Os ecossistemas marinhos vêm sofrendo forte degradação devido à pesca predatória, poluição e destruição dos habitats marinhos. Uma forma de minimizar os impactos do homem nos mares é aumentar a conscientização nas novas gerações. O presente projeto irá utilizar a garoupa-verdadeira (uma espécie emblemática da fauna marinha que ilustra a nota de 100 reais) na promoção da conservação dos ecossistemas marinhos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Por muito tempo a economia de Rio Grande, foi baseada na pesca. Portanto, os estudos sobre o ambiente aquático e costeiro se desenvolveram de forma a buscar compreender a ecologia das espécies de peixes, moluscos, crustáceos e outros animais da região. Segundo PODEWILS a educação ambiental, está para além das práticas educativas que os professores de ciências e biologia poderão desenvolver nas escolas. A educação ambiental é necessariamente um guia para nossa ação de intercâmbio com a natureza e, principalmente, nossa relação enquanto espécie. Logo, acreditamos que é preciso conhecer para preservar.

A escola é uma instituição que tem papel de destaque na produção de significados ao aluno sobre ciências, meio ambiente, sociedade, entre outros (Magalhães et al. 2015). Portanto, é importante promover nesses locais discussões sobre temas atuais e relacionados ao cotidiano da cidade de Rio Grande. A partir da experiência com pesquisas da garoupa-verdadeira (*Epinephelus marginatus*), que é comumente encontrada na costa gaúcha e que se encontra em perigo de extinção (Condini et al. 2010), esse projeto promoverá ações de conscientização acerca do ambiente costeiro aos alunos de escolas públicas de Rio Grande.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Serão realizadas atividades em duas escolas, tendo o 8º ano do ensino fundamental como público alvo: 1) A escola E. E. De Ensino Fundamental Saldanha da Gama localizada na 4ª Seção da Barra de Rio Grande, escolhida devido ao fato de estar inserida na região onde se encontra a grande maioria dos pescadores de garoupa-verdadeira de Rio Grande (Condini et al. 2010); 2) A escola E. De Ensino Fundamental Emilio Luiz Mallet por ser uma escola de fácil acesso e que tem buscado parcerias para oficinas. Durante quatro encontros em cada escola serão realizadas as seguintes ações: **(1)** Inicialmente haverá uma breve conversa informal com os estudantes, lembrando características dos peixes marinhos com o enfoque na ecologia e o ambiente o qual estão inseridos. Serão propostos questionamentos sobre o tema incentivando a exposição de ideais dos alunos. De forma que sejam respeitados os conhecimentos prévios. Será solicitado que os alunos desenhem uma

garoupa no seu habitat natural. Com o intuito de recolher esses desenhos e no final do projeto construir uma discussão sobre o que eles conheciam da garoupa no início do projeto e no término. Ao final de cada atividade será solicitado que tragam suas dúvidas e ou informações referentes ao assunto para o próximo encontro. **(2)** Ao início do segundo encontro serão discutidos os questionamentos trazidos pelos alunos. Após essa etapa, os alunos irão participar de uma atividade lúdica e educativa envolvendo o jogo “Tabuleiro da Garoupa” que foi projetado para apresentar conceitos básicos de conservação marinha (Pereira 2011), tendo como base o ciclo de vida da garoupa (Condini et al. 2010). **(3)** Assim como no encontro anterior, serão trabalhados os questionamentos trazidos pelos alunos. Nessa etapa será proposto aos alunos, a confecção de suas próprias garoupas a partir de materiais recicláveis (garrafa pet), E.V.A. e massa de modelar. Durante essa atividade serão lembrados aspectos importantes sobre a espécie apresentados no primeiro e no segundo dia. **(4)** Neste último encontro, serão criados pequenos grupos, para discussão dos desenhos, questionamentos e aspectos gerais do funcionamento das oficinas. Convidaremos os grupos a criarem cartazes de como alertar a população sobre a importância dos animais marinhos, focando não apenas na garoupa-verdadeira, mas em outras espécies em perigo de extinção que sejam discutidas com os alunos durante o desenvolvimento das atividades.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

As oficinas serão desenvolvidas no segundo semestre de 2015, portanto, ainda não havia resultados no momento da elaboração do resumo. Porém, durante a MPU serão apresentados os resultados das primeiras oficinas realizadas nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a garoupa possui um grande potencial para se tornar uma espécie promotora de ações de conscientização e conservação do ambiente costeiro (Pereira et al. 2011). Esperamos que através de modelos didáticos alternativos, questionamentos e discussões, poderemos estimular novos comportamentos dos alunos em relação ao contexto ambiental do ecossistema marinho no entorno de Rio Grande e no cenário global.

REFERÊNCIAS

PODEWILS, Tamires Lopes. **A Educação Ambiental na formação dos licenciados em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande-FURG**. Dissertação, Mestrado em educação Ambiental, FURG 2014.

MAGALHÃES, Joanalira Corpes; BARROS, Suzana Conceição. Artefatos culturais : **Pensando possibilidades de abordagem para ensino de Ciências e Biologia**. QUADRADO, Raquel Pereira; NUNES, Maria Teresa; RIZZI, Claudia Andrea; RIBEIRO, Paula Regina. **ECOS DO SUL: Conhecer os ecossistemas costeiros é tri legal**. Rio Grande: FURG. 2015

CONDINI, Mario Vinicius; SEYBOTH, Elisa; VIEIRA, João Paes; GARCIA, Alexandre Miranda. **Garoupa-verdadeira *Mycteroperca marginata* (Pisces, Serranidae) nos molhes da barra de Rio Grande**. Cadernos de Ecologia Aquática, 5: 23-30, 2010.

PEREIRA, Carolina Rodrigues. **Desenvolvimento de jogo didático visando à promoção da garoupa-verdadeira *Mycteroperca marginata* como espécie-bandeira na conservação do ambiente marinho**. Monografia, Especialização em Ecologia Aquática Costeira, FURG. 2011.